

CONFERÊNCIA: “ O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS EMERGENTES NA DEFESA”

Página 2

AVALIAÇÃO DE AMEAÇAS GRAVES E ORGANIZADAS DA UNIÃO EUROPEIA

Página 2

DESTAQUES EURODEFENSE JOVEM-PORTUGAL

Página 3

WORKSHOP DE MINISTROS DA DEFESA DA EU SOBRE A BÚSSOLA ESTRATÉGICA

Página 4

PPUE: REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA DO TRIO DE PRESIDÊNCIAS DO CONSELHO DA UE

Página 4

SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE

Página 5

DESTAQUES NACIONAIS

Página 6



NOVOS DESAFIOS, TEMPOS DE MUDANÇA E TRANSIÇÃO OU O NOSSO TEMPO

A realidade subjacente ao tempo em que vivemos, obriga à reflexão e à permanente busca de modelos transitórios onde imperam por norma os designios da mudança e do futuro. Esta é a prática do ser humano isolado ou em grupo, mas este devir condiciona fundamentalmente as sociedades e os seus poderes. Como nos relembra John Naisbitt “*Não começamos a nossa viagem na vida como uma folha em branco*”, na qual o tempo da história é o tempo do meio e do local que se projeta na sociedade onde estamos inseridos. É este diálogo aporético que nos pode transportar para os desafios dos dias que projetamos.

A Europa e o Mundo fazem hoje da mudança um verdadeiro jogo global, onde se perfila a crescente preocupação da sociedade para novos temas, onde a ciência ultrapassa metas e os estímulos societários motivados pela modernidade e capacidade de inovação parecem sem limites. No entanto o entusiasmo frenético das transições digitais, energéticas, sanitárias, económicas e sociológicas em curso, remetemos igualmente e sempre, para a prevalência da disputas pelo poder, da geopolítica dos Estados e das Organizações, onde amiúde sobressaem as fragilidades e os desequilíbrios existentes na atual sociedade.

É inserido neste pulsar de ideias que o Centro de Estudos EuroDefense-Portugal (ED-PT) procura em tempos de resiliência e de crise, inscrever para debate algumas temáticas de reconhecido relevo, num momento de feliz coincidência com a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

Na reunião de Presidentes e da Conferência Internacional da Rede EURODEFENSE a realizar em meados de junho em Lisboa, um dos temas a perspetivar será a reflexão e análise sobre as ameaças prevaletentes no mundo digital e as suas consequências. Os designados ciberataques, nomeadamente sobre infraestruturas críticas obrigam a um nível de cooperação e conhecimento transversal a várias instituições. Muito recentemente, em 22 de março de 2021, o próprio Conselho Europeu adotou já conclusões sobre a “Estratégia de Cibersegurança”, fator essencial para a construção de uma Europa digital.

Também nesta Conferência será abordado o impacto do modelo de transição energética na Europa e no Mundo para as próximas décadas, muito decorrente das alterações climáticas em curso, e que irão impulsionar múltiplos avanços nos domínios da tecnologia e da ciência. Este novo ciclo irá centrar-se nos modelos energéticos inovadores, nas novas componentes industriais mais eficientes, nos processos de comunicação, nas redes elétricas e de dados, e de todo um aproveitamento de recursos, que possam servir a sociedade, as pessoas e o seu planeta, de forma mais equilibrada e sustentada. A segurança e a defesa como componente basilar dos Estados, não deixará de ser condicionada pela envolvimento de todos estes desenvolvimentos emergentes e dos múltiplos fatores transversais à sociedade onde se insere.

De igual modo, teremos em debate, a abordagem sempre recorrente e sempre atual de uma «Nova Arquitetura para a Defesa Europeia» onde as dimensões deste conceito deverão como referiu o atual Ministro da Defesa Nacional (MDN) ultrapassar falsas dicotomias como do “*chamado soft power europeu, supostamente assente na Europa como potência puramente civil versus uma política comum de segurança e defesa... Para tal, é também necessário construir uma cultura estratégica partilhada europeia que reconheça esta realidade e que saliente a promoção dos nossos valores, bem como dos nossos interesses*”.

O ED-PT promoverá igualmente no início de junho, em conjunto com o Instituto Universitário Militar (IUM), contando com a presença do MDN e do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA), uma conferência de inegável interesse “A União Europeia e o Mediterrâneo: Espaço de Cooperação”, publicitada nesta nossa Newsletter, evento que terá como moderador o Presidente da Direção do ED-PT, o Dr. António Figueiredo Lopes.

Os novos desafios e os tempos de mudança são inexoráveis e estão aí! Os temas da segurança e defesa europeia são o nosso tempo, e também eles parte prospetiva e integrante das múltiplas questões e dúvidas que as novas gerações querem e exigem saber.

29.04.2010 | Eduardo Caetano de Sousa

CONFERÊNCIA: “ O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS EMERGENTES NA DEFESA”



Conferência online de alto nível co-organizada pela Agência Europeia de Defesa (EDA) e o Ministério da Defesa Português (sob os auspícios da actual Presidência portuguesa da UE), representantes dos Ministérios da Defesa, centros de investigação de defesa, indústria, instituições europeias bem como a OTAN discutiram os desafios e oportunidades existentes e futuros relacionados com as tecnologias disruptivas emergentes na defesa.

As tecnologias disruptivas emergentes (EDTs), como inteligência artificial, big data, tecnologia quântica, robótica, sistemas autónomos, novos materiais avançados, blockchain, sistemas de armas hipersónicas e biotecnologias aplicadas a aprimoramentos humanos, devem ter um impacto prejudicial na defesa e revolucionar futuras capacidades militares, estratégia e operações.

+ MDN

★ Discurso do Ministro da Defesa de Portugal

+ EDA

★ Discurso do CEO da EDA

RELATÓRIO ANUAL DE SEGURANÇA INTERNA 2020



O Conselho Superior de Segurança Interna reuniu-se a 30 de março de 2021, presidido pelo Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, em representação do Primeiro-Ministro, António Costa, para analisar o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo a 2020. O RASI foi entregue à Assembleia da República a 31 de março, como estipulado no n.º 3 do artigo 7.º da Lei de Segurança Interna.

O principal facto a assinalar é a descida muito acentuada em 2020, relativamente ao ano anterior, da criminalidade participada, quer a criminalidade geral (-36 817 participações, a que corresponde uma variação de -11%), quer a criminalidade violenta e grave (-1929 participações, o que corresponde a uma variação de -13,4%).

Com efeito, registaram-se em 2020 os valores mais baixos de sempre de criminalidade participada desde que há registo nestes moldes, o que constitui uma retoma da tendência de decréscimo verificada desde 2009.

Relatório

★ Declaração dos Ministros da Administração Interna e da Justiça sobre o Relatório de Segurança Interna de 2020

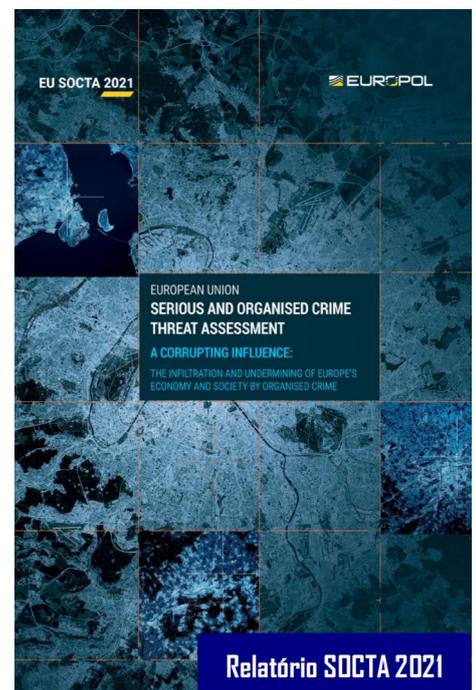
AVALIAÇÃO DE AMEAÇAS GRAVES E ORGANIZADAS DA UNIÃO EUROPEIA

Uma influência corruptora: a infiltração e o enfraquecimento da economia e da sociedade europeias pelo crime organizado

O EU SOCTA 2021 é o resultado de uma análise detalhada da ameaça do crime organizado e grave que a UE enfrenta, fornecendo informações para profissionais, decisores e o público em geral. Como uma avaliação de ameaças, o SOCTA é um documento prospectivo que avalia as mudanças no cenário do crime organizado e grave. A SOCTA 2021 apresenta desenvolvimentos atuais e previstos em todo o espectro do crime grave e organizado, identifica os principais grupos criminosos e indivíduos envolvidos em atividades criminosas em toda a UE e descreve os fatores no ambiente mais amplo que moldam o crime grave e organizado na UE.

A SOCTA 2021 fornece uma visão geral do estado atual do conhecimento sobre redes criminosas e suas operações com base em dados fornecidos à Europol pelos Estados-Membros e parceiros e dados recolhidos especificamente para a SOCTA 2021. Na tentativa de superar a conceitualização estabelecida e limitante de Para grupos de crime organizado, esta avaliação enfoca as funções dos criminosos em processos criminais e descreve como uma melhor compreensão dessas funções permite uma abordagem operacional mais direcionada na luta contra o crime organizado e grave.

- Quase 40% das redes criminosas ativas na UE estão envolvidas no comércio de drogas ilegais.
- Cerca de 60% das redes criminosas ativas na UE usam a violência como parte dos seus negócios criminosos.
- O uso da corrupção e o abuso de estruturas legais de negócios são características essenciais do crime organizado e grave na Europa. Dois terços dos criminosos usam a corrupção regularmente. Mais de 80% das redes criminosas usam estruturas comerciais legais



Relatório SOCTA 2021

DESTAQUES EURODEFENSE JOVEM-PORTUGAL

Durante o mês de abril, a EuroDefense-Jovem (EDJ) continuou a dinamização das suas redes sociais com conteúdo produzido pelos seus membros, abordando temáticas variadas.

A primeira semana de abril foi dedicada às missões e operações internacionais, especificamente no caso português. Após dar a conhecer as Forças Nacionais Destacadas para 2021, a EDJ promoveu o primeiro evento da nova edição de Tertúlias. Para iniciar, foi convidado o Major-General Paulo Maia Pereira, atual 2º Comandante da Força Militar da MINUSCA, com o propósito de debater a participação das Forças Portuguesas na República Centro

Africana. Foi, sequencialmente, redigido um artigo que dá a conhecer a participação das Forças Armadas Portuguesas em missões internacionais e especifica o caso da República Centro Africana, contextualizando a realidade vivida pelo país e complementando com os contributos do Sr. MGEN Maia Pereira.



A segunda semana abordou um tema diferente, nomeadamente as tensões entre a Rússia e a Ucrânia. Após fazer uma breve timeline dos acontecimentos mais importantes neste conflito entre os dois países, foi explicada a situação vivida pela Ucrânia e as suas relações com a União Europeia. Na reflexão desta semana, com o título “A Crise da Ucrânia e da Europa”, o envolvimento e a posição da União Europeia no que toca à crise que se vive na Ucrânia foram discutidos, muito também no seguimento do desejo dos ucranianos de pertencerem à União, e nos avanços militares russos durante o mês de março e abril.



Na terceira semana do mês, e preparando o segundo evento das Tertúlias, a EDJ elaborou um Folheto Informativo sobre a PESC e a PCSD, dando a conhecer estas duas políticas da União Europeia em matéria de Segurança e Defesa. A convidada da EDJ para a Tertúlia foi a Professora Doutora Liliana Reis, associada da EuroDefense-Portugal. O tema discutido foram os Instrumentos de Segurança da

União Europeia, nomeadamente dentro da PESC e da PCSD. Como habitual, foi no final redigido um artigo que inclui tanto uma reflexão acerca destes instrumentos, salientando os seus pontos fortes e fracos, como os excelentes contributos da Professora.

Para terminar o mês, a EDJ versou sobre a temática das alterações climáticas, um dos grandes desafios mundiais em termos de segurança. Fazendo primeiro uma abordagem geral sobre as suas causas e consequências, atentou depois sobre o papel da U.E. como ator verde e nas medidas que tem vindo a adotar desde os anos 70. A última reflexão de abril centrou-se, assim, nestas questões.

Em matéria de parcerias, a EDJ colaborou com a Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho no I Congresso Direito Internacional, convidando o Professor Doutor Francisco Pereira Coutinho para abordar a temática do Uso da Força nas Relações Internacionais no século XXI.



WORKSHOP DE MINISTROS DA DEFESA DA EU SOBRE A BÚSSOLA ESTRATÉGICA



WORKSHOP DE MINISTROS DA DEFESA DA UE SOBRE A BÚSSOLA ESTRATÉGICA

Ver mais

Fonte: 2021PORTUGAL.EU | MDN

Decorreu na sexta-feira, dia 23 de abril, em Queluz, o Workshop de ministros da Defesa da União Europeia sobre a Bússola Estratégica, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da UE.

A reunião, presidida pelo Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, contou com a participação de 14 Ministros e Secretários de Estado da Defesa dos Estados-Membros da União Europeia, do Comissário Europeu para o Mercado Interno, Thierry Breton, do Serviço Europeu de Ação Externa e do Diretor Executivo da Agência Europeia de Defesa, Jiri Šedivý, entre outros.

★ Conferência de Imprensa



O *Cyber Academia and Innovation Hub* (CAIH) é uma iniciativa na área da ciberdefesa e cibersegurança, aprovada por despacho do Ministro da Defesa Nacional, que tem como objetivo alimentar o ecossistema nacional e internacional com o conhecimento e competências necessários à nova geração de profissionais, bem como apoiar o desenvolvimento de capacidades no domínio do ciberespaço.

★ O que é o Cyber Academy and Innovation Hub (CAIH)

★ Informação sobre a Calling Letter (CALL)

★ Calling Letter (CALL)



PPUE: REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA DO TRIO DE PRESIDÊNCIAS DO CONSELHO DA UE

Os Ministros da Defesa do Trio de Presidências do Conselho da União Europeia, formado pela Alemanha, Portugal e Eslovénia, reuniram dia 06 de abril, por iniciativa do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho.

Os governantes abordaram vários temas da agenda da Defesa europeia que se apresentam como prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (PPUE) para a Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD).

Focaram-se particularmente nas temáticas da Bússola Estratégica e do apoio da União Europeia a Moçambique.

A propósito da Bússola Estratégica, o Ministro português informou os seus congéneres das várias iniciativas em curso no âmbito da PPUE, nomeadamente o workshop que reunirá vários ministros da defesa da UE em Lisboa, no dia 23 de abril.

No que concerne à situação de segurança no norte de Moçambique, Gomes Cravinho deu conta da discussão em curso no seio da União, sobre possíveis modalidades de apoio no âmbito da PCSD.

Os ministros discutiram também os resultados do Conselho Europeu de 25 e 26 fevereiro sobre Segurança e Defesa, e as agendas das próximas reuniões de ministros da defesa da UE, que terão lugar no semestre da PPUE, no dia 6 de maio, em Bruxelas, e a 28 de maio, em Lisboa. Para a reunião de Lisboa, o ministro da Defesa Nacional e o Alto Representante da UE contam

convidar representantes da União Africana e de organizações sub-regionais africanas para discutir a parceria UE-África em matéria de Paz e Segurança. Prevê-se também a participação do Secretário-Geral da NATO, numa sessão sobre as relações UE-NATO.

Foi ainda tema de discussão e análise, o apoio militar às autoridades civis na gestão de emergências no quadro da UE, tema prioritário no programa da PPUE e ao qual a Eslovénia pretende dar seguimento na sua Presidência do Conselho, que se inicia a 1 de julho.

A este propósito, o Ministro da Defesa da Eslovénia informou que outra das prioridades da sua Presidência será a relação da UE com os Balcãs Ocidentais.



SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE



A NATO ESTÁ RESPONDENDO A NOVOS DESAFIOS COLOCADOS PELAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Relatório de Riscos Globais

Ver mais

Os Aliados são individualmente responsáveis pela adaptação às mudanças climáticas, mas a Aliança também deve agir coletivamente. É urgente que a OTAN reconheça de forma abrangente as alterações nas condições ambientais, responda às alterações climáticas e adapte as suas capacidades. As alterações climáticas e as condições meteorológicas extremas têm implicações militares significativas para a OTAN ao nível tático, operacional e militar-estratégico.

A OTAN é a maior aliança militar do mundo. O seu caráter multinacional e a adaptação constante de sua estrutura e recursos permitem que ela responda rapidamente a um cenário de segurança em constante mudança, incluindo mudanças ambientais.

Pode ser comum começar uma análise do espaço fazendo referência a produções de ficção científica famosas, como a Jornada das Estrelas. No entanto, termos como 'fronteira final' ou 'corajosamente ir aonde nenhum homem jamais foi' estão desatualizados. Hoje, o espaço é usado para inúmeras aplicações civis e militares e é uma arena política e tecnológica cada vez mais contestada e congestionada. Embora seja verdade que o espaço ainda não é o lar de torpedos de fótons ou escudos defletores, a realidade está começando a aproximar-se do mundo da ficção científica. Considere que os Estados Unidos tomaram a decisão em dezembro de 2019 de criar uma 'Força Espacial' e em setembro de 2020 a França criou uma 'Força Aérea e Espacial', que se seguiu à criação de um Comando Espacial em 2019. A Alemanha também tomou a decisão em setembro de 2020 para criar um 'Centro de Operações Aéreas e Espaciais'. Um mês depois, a OTAN criou o seu primeiro Centro Espacial na Alemanha e em 2021 foi decidido que a França acolheria o novo Centro de Excelência da OTAN no espaço militar.



PROTEGENDO OS CÉUS

Como pode o espaço apoiar a bússola estratégica da UE. O Strategic Compass oferece à UE uma oportunidade de repensar sua abordagem em relação ao espaço e à defesa.

Ver mais



ALTA TECNOLOGIA, BAIXA ACEITAÇÃO? O IMPACTO ESTRATÉGICO DAS TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS

Ver mais

As tecnologias digitais que estão mudando drasticamente as nossas vidas diárias também têm implicações de longo alcance para as nossas políticas de segurança e defesa. O seu desenvolvimento e uso são fundamentalmente diferentes do passado, visto que provêm principalmente do setor comercial privado, são facilmente acessíveis e mal regulamentados a nível internacional. Combinados de forma inteligente, podem ser "transformados em armas" e, assim, infligir danos consideráveis e gerar perturbações em todos os setores - em civis e infraestrutura crítica, bem como em recursos e capacidades militares. Sua disseminação e uso criaram novos espaços e oportunidades para atividades hostis.

Os legisladores da UE aprovaram na quinta-feira (29 de abril) o polémico Fundo Europeu de Defesa (EDF) de € 7,9 bilhões, abrindo caminho para o primeiro programa do bloco dedicado à pesquisa militar com o objetivo de fortalecer a cooperação militar entre os Estados membros da UE.

O fundo, proposto pela primeira vez pelo ex-Comissão Europeia Jean-Claude Juncker, havia sido planejado inicialmente para € 13 bilhões, mas posteriormente foi reduzido em € 5 bilhões nas negociações do orçamento da UE no ano passado como uma pandemia.

O fundo visa fortalecer a indústria de defesa da Europa e reduzir a duplicação nos gastos com defesa, cofinanciando pesquisas de defesa com os Estados membros, com até 8% para ser gasto em novas "tecnologias disruptivas".



PARLAMENTO EUROPEU APÓIA FUNDO DE DEFESA DE € 7,9 BILHÕES DA UE

Ver mais



MOBILIDADE MILITAR

Ver mais

A Mobilidade Militar abrange a movimentação de pessoal, bens e ativos militares de um lugar para outro, incluindo passagens de fronteira, usando diferentes modos de transporte. Uma circulação harmoniosa, eficiente e eficaz de pessoal e meios militares dentro e fora do território da União Europeia (UE) aumentará a sua capacidade de preparação e resposta a crises. A mobilidade militar também permitirá aos Estados-Membros da UE agirem mais rapidamente, de acordo com suas necessidades e responsabilidades de defesa, tanto em o contexto das missões da Política Comum de Segurança e Defesa e operações e no âmbito de atividades nacionais e multinacionais.



ANNUAL REPORT 2020

Ver mais

Marcado pela pandemia Covid-19, 2020 foi um ano incomum, mas produtivo para a Agência de Defesa Europeia, que vale a pena relembrar. O Relatório Anual de 2020 fornece uma visão abrangente do trabalho realizado nos vários domínios de atividade da EDA ao longo do ano passado.

O relatório reflete os progressos realizados no amplo espectro de atividades da Agência, desde o seu papel central na implementação das iniciativas de defesa da UE (CARD, PESCO, EDF) e o número crescente de projetos e programas de investigação e desenvolvimento de capacidades no domínio da defesa, até ao lançamento de novos facilitadores e incentivos para a cooperação no domínio da defesa e o papel crescente da EDA na interface com políticas mais amplas da UE.



THINKING EUROPEAN UNION SECURITY AND DEFENCE IDENTITY

ONLINE CONFERENCE  06 MAY 

No âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (UE) e também do Dia da Europa, o Instituto Universitário Militar (IUM) vai realizar, no próximo dia 6 de maio, a conferência internacional "Thinking the European Security and Defense Identity".

[Registo/Inscrição](#)

24 MAIO 2021  

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EUROPEAN DEFENCE ECONOMY"

Discutir o atual momento e as principais iniciativas na área da defesa no plano europeu, refletindo sobre os desafios e caminhos futuros; informar sobre os múltiplos instrumentos e programas de financiamento e aquisição nesta área; e promover o diálogo com os representantes da Base Tecnológica e Industrial de Defesa Europeia.

[Ver mais](#)

A UNIÃO EUROPEIA E O MEDITERRÂNEO: ESPAÇO DE COOPERAÇÃO

Instituto Universitário Militar, 02 junho 2021

14:00 Professor Doutor João Gomes Cravinho
Ministro da Defesa Nacional

14:30 Moderador: Dr. António Figueiredo Lopes
Caraterização e conceptualização da região do Magrebe
Prof. Dr. Luís Moita
Estratégia da União Europeia, em matéria de Política Externa e de Segurança, para o Mediterrâneo
Prof. Dra. Ana Santos Pinto

17:00 Almirante António Silva Ribeiro
Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas

Conferência Presencial e Online
Registos: europa.mediterraneo@ium.pt
(lotação presencial limitada - registos até 28 de maio de 2021)

[Registo/Inscrição](#)

EVENTOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA RELACIONADOS COM A 'POLÍTICA COMUM DE SEGURANÇA E DEFESA' NO QUADRO DA 4ª PRESIDÊNCIA PORTUGUESA



DATA	EVENTO	LOCAL
04Mai	Seminário "Desafios na segurança global e o futuro das relações transatlânticas"	Bélgica, Bruxelas
06Mai	Simpósio de Alto Nível "Mobilidade Militar – transformar a ambição em realidade"	Bélgica, Bruxelas
06Mai	Conselho de Negócios Estrangeiros (CNE) - Defesa	Bélgica, Bruxelas
14Mai	Lançamento do Centro do Atlântico	Portugal, Lisboa
18Mai	Conferência internacional "Ameaças Híbridas no contexto da Segurança Europeia"	Portugal, Lisboa-IDN
24Mai	Seminário internacional "Economia de Defesa Europeia"	Portugal, Lisboa-CCB
24-26Mai	Comité Militar da União Europeia (CMUE)	Portugal, Lisboa
28Mai	Reunião Informal de Ministros da Defesa	Portugal, Lisboa
01Jun	Seminário Internacional "A Bússola Estratégica, caminho a seguir"	Portugal, Lisboa-Digital



EuroDefense-Portugal Newsletter
Edição Digital
<https://eurodefense.pt/>

